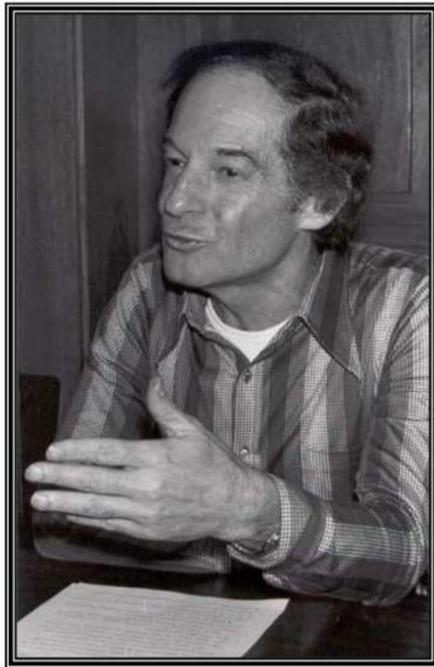


JOEL MARTINS



Nasceu em Santos/SP em 27 de março de 1920 e faleceu em 2 de maio de 1993. Orientou mais de cem dissertações de mestrado e teses de doutorado. Participou de aproximadamente quinhentas bancas examinadoras, contribuindo na formação e no aprimoramento de atitudes e valores éticos de pesquisadores que com ele fizeram ciência. Destacou-se como um dos cientistas brasileiros mais crítico das ciências humanas, principalmente em psicologia da educação. Avançou nos estudos de obras de autores do existencialismo e da fenomenologia, com seriedade, comprometimento, ousadia e criatividade.

Linha do tempo:

- 1927 a 1930: frequentou o Grupo Escolar Dr. Cesário Bastos e, no ano seguinte, o Ginásio José Bonifácio.
- 1932 a 1935: estudou música.
- 1935: ingressou no Colégio Batista Brasileiro, no qual permaneceu até 1939.
- 1941: completou o Curso Normal no Instituto de Educação Caetano de Campos.
- 1942: iniciou curso de graduação em Pedagogia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (USP).
- 1945: concluiu o curso de Pedagogia.
- 1947: atuou como primeiro assistente-substituto da cadeira de Psicologia Educacional na USP.
- 1950: obteve o título de Mestre em Psicologia Educacional, na Louisiana State University, EUA.
- 1953: obteve o título de Doutor em Psicologia Educacional, na USP, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.
- 1954: concluiu o pós-doutorado em Psicologia Educacional, na Universidade de Michigan, EUA.
- 1956: tornou-se diretor da Divisão de Pesquisas Educacionais no Centro Regional de Pesquisas Educacionais, no Estado de São Paulo.
- 1959: nomeado "Program Specialist" pela Organização dos Estados Americanos, Pan American Union (EUA).
- 1960 a 1962: foi encarregado do Planejamento de Currículo na UNESCO (Paris).
- 1962: contratado como professor de Psicologia Educacional pela PUCSP.
- 1965: apresentou sua inscrição no concurso de Livre Docência da Faculdade de Filosofia São Bento.
- 1967: tornou-se representante da Congregação de Professores da Faculdade São Bento, junto ao Colendo Conselho Universitário da PUCSP.
- 1969: idealizou, organizou e coordenou a instalação dos Programas de pós-graduação, na PUCSP.
- 1969: foi contratado pela The American Graded School, no Estado de São Paulo, como Educational Advisor, nomeado chefe da Comissão de Pós-graduação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bento, e contratado como Professor de Psicologia Social pela USP.
- 1976: afastou-se da PUCSP para colaborar com a UNICAMP, especialmente na implementação do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação.
- 1977 a 1979: ministrou cursos na Universidade Estadual de Bowling Green.
- 1977: exerceu a presidência da Comissão de Pós-graduação da PUCSP.
- 1980: assumiu a Vice-reitoria Acadêmica da PUCSP.
- 1985: para fins de aposentadoria, foi demitido da PUCSP, sendo recontratado, logo em seguida, pela Faculdade de Psicologia, da mesma instituição, para a disciplina Fenomenologia da Percepção.
- 1985: recebeu o título de "Professor Emérito" da PUCSP.
- 1991: foi eleito reitor da PUCSP, após ter sido, no mesmo ano, exonerado do cargo de vice-reitor acadêmico desta Universidade.
- 1992: recebeu o título de "Professor Emérito" da UNICAMP.
- 1993: faleceu no pleno exercício das suas funções.
- 1994: numa homenagem póstuma, a Biblioteca da Faculdade de Educação da Unicamp recebeu o seu nome, passando a ser denominada Biblioteca Prof. Joel Martins.

As pesquisas mostram que cada leitor usa, na interpretação de um texto, os significados que atribuem anteriormente às palavras. Segue-se, então, que a amplitude do significado do vocabulário de um leitor depende da natureza e qualidade de suas experiências prévias. Nem sempre, porém, o leitor pode basear-se nos significados prévios que ele atribui a palavras específicas. Isto se dá porque muitas palavras lidas têm significados diferentes daqueles que o leitor conhece. Resulta, então, que ele precisa buscar algumas vezes, cuidadosamente, o significado correto. [...] O Ser-Humano manifesta-se através de um "estado de consciência". É este estado-de-consciência que sustenta o homem na sua vida, na sua existência e, principalmente, na sua existência com os outros.

(Prefácio por Joel Martins em "O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura" de janeiro/1981 de autoria de Ezequiel Theodoro da Silva).

Ao professor Joel Martins um mestre que, na orientação, mostra... E que sabe ler o mais difícil objeto da leitura: o próprio ser humano.
(Dedicatória a Joel Martins por Ezequiel Theodoro da Silva em "O ato de ler").

Também foi esse o caso da UNICAMP, cujo programa de pós-graduação em educação foi criado com a decisiva colaboração de Joel Martins. Em reconhecimento a essa contribuição ele recebeu, em 1992, o título de professor emérito da UNICAMP, e a biblioteca da Faculdade de Educação recebeu, em 1993, a denominação de "Biblioteca Professor Joel Martins".
(Por Demerval Saviani em "O protagonismo do professor Joel Martins na pós-graduação").

*Crispim Antonio Campos, com sua técnica, arte e generosidade, reproduziu um retrato que remete à semelhança da imagem do intelectual Joel Martins.

Referências

BIBLIOTECA JOEL MARTINS. <https://www.fe.unicamp.br/a-fe/biblioteca/a-biblioteca>

LIMA, J. A. Joel Martins: ensaio biográfico sobre um educador. Dissertação (mestrado) - PUCSP, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2005. <https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/16320>

SAVIANI, Demerval. O protagonismo do professor Joel Martins na pós-graduação. <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/TJQnKx9xd9FdXGRRZxmDbjr/?lang=pt&format=pdf>

SILVA, E. T. O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura. São Paulo: Cortez, 1981. p. 18, 25.

SPQMH. Joel Martins. <https://www.motricidades.org/spqmh/biografias/joel-martins/>